

VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO X CONGRESSO BRASILEIRO V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO 12-15 SETEMBRO 2017

Brasília- DF. Brasil

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico

"Café com Agroecologia": roda de conversa, saberes e sabores

"Coffee with Agroecology": circle of conversation, knowledge and flavors

GONÇALVES, Débora Ribeiro^{1,2}; SOUZA, Clarice Silva e^{1,3}; LOPES, Sílvia Oliveira^{1,4}; FERNANDINO, Sophia Sol Garcia^{1,5}; PRIORE, Silvia Eloiza^{1,6}, CASALI, Vicente Wagner Dias^{1,7}

¹Universidade Federal de Viçosa; ²Mestranda em Agroecologia, deboraribeiro.goncalves@gmail.com; ³Mestranda em Agroecologia, cla_souzabio@yahoo.com.br; ⁴Mestranda em Agroecologia, silvia.lopes.nut@hotmail.com; ⁵Mestranda em Agroecologia, sophiasolgarcia@yahoo.com.br; ⁶Professora do Departamento de Nutrição e Saúde, sepriore@ufv.br; ⁷Professor do Departamento de Fitotecnia, vwcasali@yahoo.com.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente trabalho contém o relato de uma experiência técnica sobre o "Café com Agroecologia", evento mensal promovido desde janeiro de 2015, na Universidade Federal de Viçosa (UFV)-MG, Brasil, a partir da organização de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia da UFV, professores e colaboradores. Os encontros têm como objetivo promover espaços para discussão e construção do conhecimento agroecológico entre estudantes, professores e comunidade não acadêmica, inter-relacionando a Agroecologia a diversos temas, como a segurança alimentar e nutricional, práticas produtivas agroecológicas, metodologias participativas, políticas públicas, pesquisas agroecológicas, empoderamento das mulheres, entre outros. Em um ano de encontro, o "Café com Agroecologia" proporcionou um espaço dinâmico e descontraído de socialização de experiências científicas e populares, além da valorização da socioagrobiodiversidade local, contribuindo com a agroecologia como ciência, movimento e prática.

Palavras-chaves: socialização; princípios agroecológicos; articulação; troca de saberes.

Abstract

The present work contains the report of a technical experience on the "Café com Agroecologia", monthly event promoted since January 2015, at the Federal University of Viçosa (UFV) -MG, Brazil, organized by students of the Graduate Program in Agroecology of UFV, teachers and contributors. The meetings aim to promote spaces for discussion and construction of agroecological knowledge among students, teachers and the non-academic community, interrelating Agroecology to various topics such as food and nutritional security, agroecological productive practices, participatory methodologies, public policies, research Agroecological, women empowerment, among others. In a year of meeting, the "Café com Agroecologia" provided a dynamic and relaxed space for socializing scientific and popular experiences, as well as enhancing local socio-bio-diversity, contributing to agroecology as a science, movement and practice.

Keywords: socialization; agroecological principles; articulation; exchange of knowledge.





Contexto

A Agroecologia como ciência é consolidada a partir da interação entre o conhecimento, os saberes tradicionais e experiências empíricas, estimulando metodologias e estratégias visando o manejo de agroecossistemas e desenvolvimento rural sustentável, ou seja, a contribuição da Agroecologia vai muito além de aspectos exclusivamente tecnológicos ou agronômicos da produção. Incorpora dimensões amplas e complexas, que incluem variáveis econômicas, sociais, ambientais, além de culturais, políticas e éticas (CAPORAL e COSTABEBER, 2004).

Buscando promover estas dimensões foi iniciado em 2015 o "Café com Agroecologia", com caráter periódico, de maneira dinâmica, inter-relacionando a Agroecologia a diversos temas, sendo espaço de articulação e construção coletiva do conhecimento agroecológico. Esta proposta contraria a forma cartesiana de pensar, adotada pela ciência moderna, buscando criar um espaço de debate agroecológico dentro da universidade que estimule a permuta de conhecimentos de forma horizontal, respeitando e reconhecendo os diversos saberes.

Os encontros, gratuitos e acessíveis a todos os interessados, são promovidos mensalmente, a partir da organização coletiva de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (PPGA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Minas Gerais, contando com apoio de professores e colaboradores.

Descrição da Experiência

O "Café com Agroecologia" foi inspirado em outras experiências como o "Café Científico" Salvador da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o "Café Filosófico" organizado por professores e estudantes do Departamento de Ciências Sociais para a construção de debates abertos aos agentes de dentro e fora da Universidade Federal de Viçosa (UFV), "Seminários Novos e Velhos Saberes" que ocorrem no Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e "Troca de Saberes" organizada pelo Programa Teia de Extensão Universitária, Assessoria de Movimentos Sociais da UFV, Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), Pró-reitoria de Extensão e Cultura e movimentos sociais e culturais da região, a exemplo do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Escolas Famílias Agrícolas (EFA) e Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STR), a qual ocorre anualmente desde 2009 na Semana do Fazendeiro da UFV (BARBOSA et al., 2013).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO X CONGRESSO BRASILEIRO V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO 12-15 SETEMBRO 2017 BRASÍLIA- DF. BRASIL



A partir dessas experiências, estudantes do Programa de Pós Graduação em Agroecologia propuseram o "Café com Agroecologia", tendo como objetivo promover espaço para discussão e construção do conhecimento agroecológico entre estudantes, professores e comunidade não acadêmica. Para tanto a sua organização se dá com a utilização de cadeiras móveis, a disposição destas é em formato de círculos, de forma que tanto o facilitador do encontro quanto os participantes são mutuamente vistos e sentidos (Figura 1 A e B), evitando assim a disposição hierárquica de outros espaços, como a que ocorre em sala de aula.

A escolha do facilitador conta com o auxílio dos membros de execução da atividade, almejando pessoas que fundamentem a discussão agroecológica e que tragam contextos atuais e práticos, destacando-se a participação de agricultores familiares.

Os encontros são iniciados com a apresentação dos participantes, a fim de contribuir com a integração e socialização. Posteriormente o facilitador introduz o tópico a ser discutido (cerca de 40 minutos). Em seguida, são iniciadas as discussões, comentários, posicionamentos e questionamentos pelos convidados transformando o ambiente em troca de saberes, conhecimentos e experiências. As discussões contam com o apoio do mediador, responsável por organizar a sequência de falas, sendo as principais metodologias utilizadas os Círculos de Cultura Freireano (MONTEIRO e VIEIRA, 2010) e as instalações artístico pedagógicas (BARBOSA et al., 2013).

Durante toda a atividade há exposição e degustação de preparações advindas de agricultores familiares da região da Zona da Mata Mineira compondo a "mesa de café" de forma a valorizar a socioagrobiodiversidade local e promover a confraternização entre os participantes tornando o espaço lúdico, prazeroso e descontraído (Figura 1 C e D).

Os temas propostos nos encontros abordam diversos eixos como, segurança alimentar e nutricional, práticas produtivas agroecológicas, metodologias participativas, políticas públicas envolvendo a agricultura familiar e agroecologia, pesquisas agroecológicas, empoderamento das mulheres, plantas medicinais, homeopatia, entre outras, abarcando os princípios e diretrizes do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO) (BRASIL, 2013) e da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) (BRASIL, 2006), conforme a tabela 1.

A realização dos encontros conta com a colaboração e o apoio financeiro do Programa de Pós Graduação em Agroecologia da Universidade Federal de Viçosa e da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES).



Tabela 1. Temas dos encontros "Café com Agroecologia" nos anos de 2015 e 2016, Universidade Federal de Viçosa-MG.

Mês/ano	Tema do Encontro
01/2015	Práticas agroecológicas e alimentação saudável
02/2015	O papel da Agroecologia e Etnobotânica na segurança alimentar
03/2015	Pesquisa em Agroecologia e homeopatia na Agricultura
04/2015	Rede Raízes da Mata
05/2015	Metodologias participativas para a Agroecologia
06/2015	O papel das Etnociências na Agroecologia e na Saúde Coletiva
07/2015	Agricultura como lócus da promoção da saúde: um diálogo possível
08/2015	Vivências com a agricultura familiar em Ruanda e Congo
09/2015	Uso de Homeopatia e Micro-organismos Eficientes (EM) na Agropecuária e na Educação do Campo
10/2015	Agroecologia: conflitos socioambientais e reforma agrária
11/2015	Epigenética e Qualidade de Vida
12/2015	Ano Internacional dos Solos
01/2016	Educação Alimentar e Nutricional
02/2016	Plantas medicinais: papel importante na Colômbia
03/2016	Contribuições dos intercâmbios para a construção do conhecimento em Agroecologia
04/2016	Agroecologia, territorialidade e políticas públicas
05/2016	Agroecologia, metodologias participativas e políticas públicas
06/2016	Estudo da multifuncionalidade de México e Brasil
07/2016	Agroecologia na produção, comercialização e consumo de cogumelos
08/2016	Agroecologia: teoria e prática
09/2016	Alimentação e Saúde dos animais – Produção animal em Sistemas Agroecológico
10/2016	A experiência de agroecologia da propriedade de Cida e Dadinho em Pedra Dourada/MG
11/201 <mark>6</mark>	Kombosa me caREGA
12/2016	Tecn <mark>o</mark> logia Social e Agroecologia



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO X CONGRESSO BRASILEIRO V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO 12-15 SETEMBRO 2017

Brasília- DF. Brasil

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico

Resultados

No decorrer dos dois anos de execução da proposta a média de público foi 36 participantes por encontro. Sendo na maioria alunos de graduação e de pós-graduação, havendo a presença de professores, alunos do ensino fundamental e médio, além de agricultores, extensionistas e outros segmentos afins.

Objetivando ir além das fronteiras da universidade a equipe do "Café com Agroecologia" está realizando atividades em parceria com escolas públicas da região, como palestras sobre temas relacionados ao saneamento ambiental, segurança alimentar e implantação de composteiras. Proporcionando assim atividades práticas, diálogos estruturados e concisos que levaram a compilação de Resultados e formulação de trabalhos para os estudantes.

O "Café com Agroecologia" foi também inspiração a outros grupos, como exemplo, o Grupo Agroecológico Craibeiras (GAC) do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que em parceria com a coordenação regional da Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), realizou em fevereiro de 2016 sua primeira edição do "Café com Agroecologia".

A meta dos próximos encontros é aumentar a participação do público não acadêmico, estudantes do ensino médio e fundamental, além de expandir essa ideia a outros ambientes como locais não acadêmicos, ampliando ainda mais a construção e troca de saberes além da fronteira universitária.

Os encontros propostos pelo "Café com Agroecologia" têm contribuído com a disseminação e construção do conhecimento agroecológico, fundamentando e valorizando a socioagrobiodiversidade local, além da socialização de experiências científicas e populares, contribuindo com agroecologia como ciência, movimento e prática.

Agradecimentos

A Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), ao Programa de Pós-Graduação em Agroecologia-UFV, aos Departamentos de Fitotecnia e de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa, a equipe idealizadora do "Café com Agroecologia" e aos envolvidos na organização.





Referências bibliográficas

BARBOSA, Willer Araújo; ZANELLI, Fabrício Vassalli; LOPES, Leandro de Souza; CRUZ, Nina Abigail Caligiorne; CONTE, Guilherme Menezes; MOREIRA, Fábio de Oliveira; CARDOSO, Irene Maria. Programa Teia Trocando saberes e reinventando a universidade. Revista Agriculturas: experiências em agroecologia, v.10, n.3, p.7-11, 2013.

BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília-DF, 2006. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm>. Acesso em: 18 Abr. 2017.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Brasil Agroecológico, Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PLANAPO. Brasília, 2013.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER; José Antônio. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF 2004, vol.1, 24p.

MONTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. Revista brasileira de enfermagem, v.63, n.3, p.397-403, 2010.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO X CONGRESSO BRASILEIRO V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO 12-15 SETEMBRO 2017

Brasília- DF, Brasil





Figura 1. A e B: Organização do local em círculos; C e D: "Mesa de Café". Universidade Federal de Viçosa-MG.